

1. Refrão: A luz res-plan - de - ceu em ple - na es-cu - ri - dão, ja -

6. mais i-rão as tre - vas ven - cer o seu cl - rão! A rão! Fine

11 Recit. livre 1. De tu - do e-cis-te um co - me - ço e no co-me-ço de tu - do e-ra\_o

18. Ver - bo, sim, o Ver - bo, pe-lo qual e-xis-te tu - do! Vol -

24. ta - do pra Deus es - ta - va, o Ver - bo que e - ra Deus, e

30. na - da de quan-to e - xis - te, sem e - le a - pa - re - ceu. É

36. ne - le que es-ta-va a vi - da, a vi - da que e aluz dos ho - mens, a

42. luz nas tre-vas res - plen - de, e as tre - vas não com - pre - en - dem.

A luz resplandeceu em plena escuridão, jamaiz irão as trevas vencer o seu clarão!

1. De tudo existe um começo e no começo de tudo  
Era o Verbo, sim, o Verbo, pelo qual existe tudo!  
Voltado pra Deus estava o Verbo que era Deus,  
E nada de quanto existe sem ele apareceu.  
É nele que estava a vida, a vida que é luz dos homens,  
A luz nas trevas resplende, e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, seu nome era João,  
 Veio a luz testemunhar pro mundo acreditar...  
João, ele não era a luz, veio a luz testemunhar;  
Luz verdadeira era o Verbo, que veio ao mundo brilhar.  
 A iluminar todo homem, o Verbo estava no mundo,  
 Por quem o mundo existia, mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, mas os seus não o acolheram,  
 Porém, quem o recebia, os que no seu nome creram,  
Filhos de Deus se tornaram, o Verbo deu tal poder!  
 E assim nasceram de Deus e não de humano querer!  
 O Verbo, então fez-se carne, veio entre nós acampar,  
 E sua glória nós vimos glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, de graça e verdade pleno,  
 De sua imensa riqueza, graças sem fim, recebemos.  
 Quem deu a lei foi Moisés, porém, a graça e a verdade,  
 Somente por Jesus Cristo chegam à realidade!  
 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, então,  
 Que está no seio do Pai, nos fez a revelação.